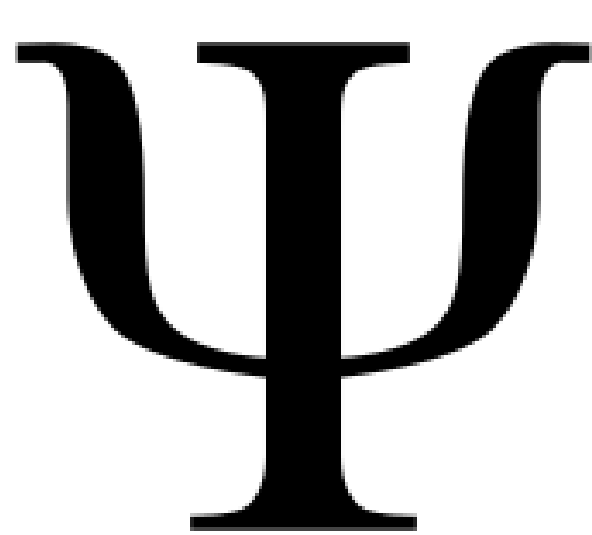


Entrevistas Psicológicas no Centro de Atenção Psicossocial I e na Residência Terapêutica



BAUER, Laís Daniéli Nunes¹
JÚNIOR, Sidnei Nogueira de Souza¹
LEAL, Júlia Maciel¹
SILVEIRA, Mateus da Rocha Centena¹
CORRAL, Cláudia Moscarelli²
DEBLE, Catiéli Malaguez Marques²
WEBER, Andréia Sorensen²

¹ Discentes do Curso de Psicologia, 4º semestre 2021/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.
² Docentes do Curso de Psicologia, Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Sabe-se que todo sujeito se constitui de um ser único, com particularidades biopsicossociais desenvolvidas ou não, de acordo com a sua experiência de vida e de seus pais, o que exerce influência direta ou indiretamente na sua saúde mental. Fruto disso, muito provavelmente há pensamentos e comportamentos que podem ser disfuncionais e que, dessa forma, necessitam serem compreendidos e ajustados, a fim de garantir a manutenção da qualidade de vida do ser humano. Nesse ponto, entra o papel do psicólogo, que, através da anamnese, contribuirá com o psicodiagnóstico e, conseqüentemente, com a definição do tipo de tratamento e de abordagem, destacando-se atualmente a TCC e a psicanálise.

A problemática aqui apresentada possui a seguinte estrutura: - Início (o quê): o que se entende sobre Entrevista Psicológica, TCC e Psicanálise na prática?; - Objetivos (para quê): colaborar com o psicodiagnóstico de pacientes de acordo com suas queixas; - Técnicas (como?): através da entrevista psicológica (anamnese); - Cenários (onde?): no CAPS I e na Residência Terapêutica (RT); - Fim (OM): análise dos resultados, discussão, devolutiva e considerações finais.

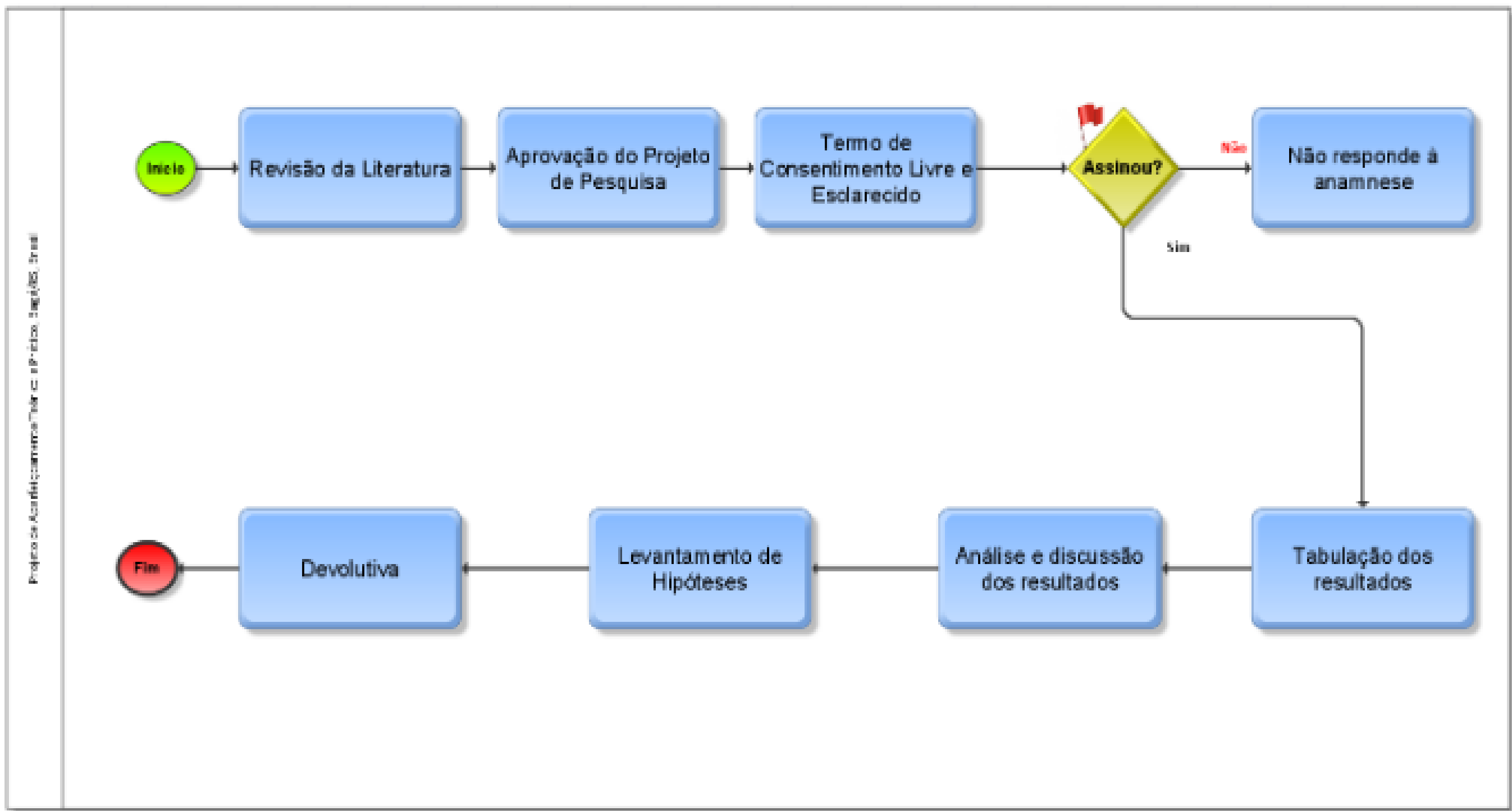
METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo que está inserido em um Projeto de Aperfeiçoamento Teórico-Prático (PATP) desenvolvido por alunos do quarto semestre do curso de Psicologia da Faculdade IDEAU de Bagé. O projeto busca, através do ensino teórico, um aprendizado prático, proporcionando dessa forma, a formação de profissionais alinhados com o mercado de trabalho e capazes de empreender com criatividade, confiança e responsabilidade. Este estudo de natureza qualitativa objetivou descrever como a entrevista psicológica (anamnese) pode colaborar na definição do psicodiagnóstico e da forma de tratamento adequada a cada paciente, baseado em revisão literária sobre o tema, bem como apontar como os métodos e as técnicas de Terapia Cognitivo-Comportamental e da Psicanálise podem contribuir para a saúde mental dos pacientes desde a entrevista inicial.

Para tanto, foram realizadas entrevistas com 6 (seis) pessoas vinculadas ao CAPS I e à Residência Terapêutica de Bagé-RS, que responderam a perguntas semi-estruturadas, no período de 18 de outubro a 11 de novembro de 2022, após os responsáveis legais terem concordado e assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O questionário teve como objetivo acolher o paciente e registrar sua história pregressa e suas queixas para contribuir com o seu tratamento. As entrevistas tiveram o enfoque nas seguintes questões: (a) configuração familiar e queixa inicial; (b) ocupação profissional; (c) uso de medicamentos; e, (d) aspectos observados. Após isso, os resultados foram reunidos, tabulados, discutidos, finalizando com a devolutiva à coordenadora do CAPS I e a elaboração das considerações finais.

Os procedimentos adotados estão melhores descritos na Fluxograma 1 - Procedimentos adotados, conforme disposto abaixo:

Fluxograma 1 – Procedimentos adotados



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar as principais questões apresentadas nas entrevistas, foi possível perceber a contribuição para a discussão e as percepções iniciais de cada caso, apesar das limitações existentes sobre o quadro clínico de terceiros, de acordo com os dados evidenciados, as principais queixas e relatos (Tabela 3) dos participantes ou dos responsáveis legais dos participantes foram percebidas e evidenciadas.

Da mesma forma que, dentro da abordagem psicanalítica, especialmente sobre as funções do Ego e os mecanismos de defesa, foi notória a observação sobre como os participantes se percebem e percebem os outros, como pensam, conhecem, discriminam, ajuizam criticamente, comunicam e agem. Portanto, foi possível perceber algumas dificuldades evidenciadas acima, baseadas no entendimento de Zimerman (2007), conforme Tabela 1 e Tabela 2. Nessa esteira, foi possível inferir que a saúde mental desses sujeitos encontra-se possivelmente comprometida para a manutenção da qualidade de vida, especialmente na relação intrapessoal.

A respeito do que Beck (2013) trata, a respeito das disfunções cognitivas, dentro da TCC, não houve possibilidade de avaliar adequadamente a execução plena das funções dos mesmos, devido às condições mentais que já apresentam comprometimentos, o que já sugere prejuízos que necessitam ser avaliados. Portanto, seguem abaixo algumas das evidências encontradas nesse estudo:

Tabela 1 – Percepções sobre as Funções do Ego (ASMOCPLICAC)

Variável	Positivas	Negativas	Nº de percepções não observadas	Caso
Atenção	0	0	6	nenhum
Memória	0	1	5	sexto
Orientação	0	4	2	exceto o quarto e quinto
Sensopercepção	0	0	6	nenhum
Consciência	5	0	1	exceto o quinto
Pensamento	2	0	4	terceiro e segundo
Linguagem	1	5	0	exceto o quinto
Inteligência	0	0	6	nenhum
Afeto	0	5	1	exceto o quinto
Conação	0	5	1	exceto o quinto

Tabela 2 – Mecanismos de defesa evidenciados

Variável	Nº de respostas	%	Caso
Repressão	1	16,7	quarto
Regressão	5	83,5	Exceto o quinto
Formação Reativa	0	0	Não observado
Anulação	0	0	Não observado
Projeção	0	0	Não observado
Introjeção	0	0	Não observado
Isolamento	0	0	Não observado
Negação	0	0	Não observado
Racionalização	0	0	Não observado
Sublimação	0	0	Não observado

Tabela 3 - principais queixas

Variável	Nº de respostas	%	Caso
Abandono	2	33,4	Quarto e quinto
Tristeza	1	16,7	Quarto e quinto
Esquecimento	5	83,5	Exceto o quinto caso
Surtos	1	16,7	Segundo
Uso de drogas	3	50,1	Primeiro, segundo e quarto
Violência/Agressão	1	16,7	Terceiro

Fonte: Bauer, Júnior, Leal e Silveira, 2022.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, depreendeu-se que as entrevistas realizadas com os participantes contribuíram significativamente com o psicodiagnóstico, no entanto, não esgota essa temática e tampouco se define algum transtorno mental. Por isso, cabem ainda novos estudos e outras formas para se obter maior alcance de resultados, principalmente no que diz respeito ao tratamento de cada sujeito.

Observou-se também que essa forma de acolhimento contribui para o processo de mudança comportamental desde o início, visando uma melhor qualidade de vida dos sujeitos.

Por último, foi possível perceber que os pacientes se sentiram devidamente acolhidos por essas atividades. Embora sejam acadêmicas, contribuiu significativamente com as questões apresentadas.

REFERÊNCIAS

ZIMERMAN, David E. Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica e clínica: uma abordagem didática. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BECK, Judith S. Terapia Cognitivo-Comportamental: Teoria e Prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.